

ção e o orgulho não nos arrojem às trevas.

Desperta-nos o sentimento e o raciocínio em Tuas lições para que tenhamos o coração e o cérebro sintonizados no verdadeiro bem, escalando os degraus da caridade e da cultura no rumo da sabedoria e do amor que nos aguardam na Imortalidade vitoriosa.

Senhor, não desconhecemos que os nossos próprios enganos podem obscurecer-nos o entendimento, imobilizando-nos os passos nos labirintos da sombra...

Auxilia-nos, assim, a cultivar o caráter acima da convicção e o exemplo acima das palavras.

Mergulha as raízes de nossa existência nas águas de Tua misericórdia para que a fraternidade frutifique em nossos dias e inspira-nos a humildade para que não vivamos distraídos na ilusão.

Concede-nos a alegria incessante do serviço, a fim de que sejamos agradecidos ao suor e às lágrimas dos companheiros que lutaram e sofreram antes de nós para que este santuário se erguesse em Teu nome, e compadece-Te de nossas mãos no arado de nossos deveres para que sejamos fiéis à Tua confiança, hoje e sempre.

Assim seja.”

Emmanuel

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier, na noite de 18 de abril de 1956, ao término da sessão solene de inauguração da nova sede da União Espírita Mineira.
Fonte: “O Espírita Mineiro”, números 49/50, março/abril de 1956.)

Ante o livro espírita.

Melhore suas aquisições, buscando algo novo. Mas compre o livro espírita, que lhe indicará o caminho para mais alta renovação.

Ampare a escola que alfabetiza. Mas sustente o livro espírita que educa.

Consulte o noticiário, com respeito aos sucessos do mundo. Mas ouça o livro espírita, a fim de erguer-se a horizontes mais vastos.

Compareça às obras de socialização e progresso. Mas ajude o livro espírita na consolidação da verdadeira fraternidade.

Brinde o companheiro com a novidade do dia. Mas dê-lhe o livro espírita, que é valor para toda hora.

Aconselhe a utilização dos produtos que favoreçam a saúde e o asseio do corpo. Mas divulge o livro espírita, que mantém o equilíbrio e a higiene da alma.

Observe o cinema, o rádio, a televisão e as outras formas da arte, buscando conhecer. Mas atenda ao livro espírita, que ensina a discernir.

Prestigie os métodos da lavoura e as técnicas da indústria, o comércio e as obras coletivas, tanto quanto os outros campos de ação e produção. Mas estimule o livro espírita, que ilumina o trabalho.

Socorra esse ou aquele irmão caído, entre as sombras da prova. Mas ofereça-lhe o livro espírita, que aclara o entendimento.

Enriqueça o ambiente próprio com fatores de conforto e alegria. Mas recorde que o livro espírita é bênção de Jesus, aprimorando a vida com você e em você.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 210, julho/outubro de 1989.)

Minha mãe

Da luz do Além vejo terras distantes
Num quadro de expressão que nunca vira.
Orion, Sirius, Aldebaran, Alfa e Lira...
Na celeste harmonia de gigantes.

A saudade cruel é a força que me inspira.
Todo ambiente em torno é belo como dantes
No reduto das rosas fascinantes
Sustentadas aos toques da safira.

Busco uma casa amiga, o coração estala.
Encontro minha mãe! Corro a beijá-la
Abraçado no amor de que me inundo.

Meu Deus! Não quero o céu, mesmo em te amando.
Quero ficar com minha mãe rezando
Na verdadeira paz que achei no mundo!...

Azevedo Cruz